**MELANOMA CUTÂNEO METASTÁTICO EM FELINO: RELATO DE CASO**

Tâmega LC1, Cid GC2, Albuquerque DDA3, Moura MP4, Oliveira MC5

1. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói - RJ

2. Doutora em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Seropédica - RJ

3. Doutora em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói - RJ

4. Mestre em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói - RJ

5. Graduação em Medicina Veterinária no Centro Universitário Univeritas, Rio de Janeiro - RJ

E-mail: luiza\_tamega@id.uff.br

**Introdução:** Melanomas são tumores malignos originados de melanoblastos e melanócitos. São comuns em cães, cavalos e porcos, mas considerados raros em gatos. A apresentação mais relatada é a intraocular e os melanomas cutâneos representam menos de 3% das neoplasias de pele em felinos. Esses tumores podem ser localmente invasivos ou gerar metástases distantes. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é relatar o caso de melanoma cutâneo metastático em um gato. **Metodologia:** Uma gata fêmea, castrada, sem raça definida, com 14 anos de idade e 2,7 kg foi levada para atendimento em uma clínica particular situada no município de Niterói, no estado do Rio de Janeiro. No atendimento clínico foi observado um nódulo enegrecido em região temporal direta medindo 3,0 x 1,6 cm em seus maiores eixos, que posteriormente foi cirurgicamente removido, fixado em formalida 10% e encaminhado ao laboratório particular para exame histopatológico. **Resultados:** A análise microscópica revelou proliferação neoplásica celular em derme superficial à profunda com alta densidade, de morfologia fusiforme e presença de material amarronzado intracitoplasmático compatível com pigmento de melanina, o que confirmou o diagnóstico morfológico de melanoma parcialmente pigmentado. Após 3 meses paciente apresentou reicidiva, linfonodos submandibulares aumentados e exame radiográfico de região torácica sugestivo de metástase pulmonar, com posterior quadro de prostração, inapetência e efusão pleural e dispneia. Optou-se pela eutanásia do mesmo devido ao prognóstico desfavorável da doença e a baixa qualidade de vida do animal. **Conclusão:** A avaliação histopatológica permitiu o diagnóstico de melanoma cutâneo em um gato. Até o momento são raros os relatos desta neoplasia nessa espécie, ainda mais com apresentação cutânea. Desta maneira, afirma-se a importância deste relato na literatura, a fim de se obter mais informações a respeito da mesma.

Morges, Michelle A., e Karen Zaks. “Malignant Melanoma in Pleural Effusion in a 14-Year-Old Cat”. Journal of Feline Medicine and Surgery, vol. 13, no 7, julho de 2011, p. 532–35. DOI.org (Crossref), doi:10.1016/j.jfms.2011.05.011.